

Quando eu morrer, ninguém chore a minha morte!

MODINHA

Posta em Musica por J. S. Arvellos.

INTRODUCCÃO.

CANTO.

Quando eu mor—rer nin—guem chore a minha mor—te, Pois não

PIANO.

que—ro nin—guem junte ao meu lei—to; Mas... le—vem na bem

tris—te as tranças sol—tas E ,dei xem na chorar so breo meu

pei to.

2º

Nada mais; nem se quer um cyrio acezo
Ardendo junto a' campã do, finado,
Só ella a solucar pallida e louca
Consintão sobre o corpo regelado,

3º

Consolem minha mãi que eu idolatro,
Afastem-na de tudo quanto amei,
Não me chorem, nem mesmo as esperança
Que no lodo da morte eu disfolhei.

4º

A meu pai não recordem o meu nome
No pungente carpir de sua dôr,
Perem sy elle chorar respeito ao prarto
Do santuario gentil de seu amôr.

5º

Quando eu morrer, ninguem chore a minha morte
Pois não quero ninguem junto a meu leito:
Mas leuem-na bem triste, as tranças soltas
E deixem-na chorar sobre o meu peito.